

ENTRE O CORPO IDEAL E O SOFRIMENTO PSÍQUICO: IMPACTOS PSICOLÓGICOS DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Izadhora Rossany Andrade Fernandes ¹

Wesley Júnior da Silva ²

RESUMO: O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como tema os impactos psicológicos do uso de esteroides anabolizantes em praticantes de musculação. A escolha do tema surgiu diante do aumento do uso dessas substâncias por razões estéticas e de desempenho físico, e da necessidade de compreender seus efeitos sobre a saúde mental. O objetivo geral foi analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, os principais impactos psicológicos associados ao uso de esteroides anabolizantes, com base em estudos científicos publicados em bases de dados internacionais. A pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, analisou dez artigos científicos selecionados na plataforma PubMed. Os resultados evidenciaram a presença de sintomas de depressão, ansiedade, agressividade, distúrbios do sono, alterações de personalidade e dependência psicológica entre os usuários. Verificou-se também uma tendência à distorção da imagem corporal e à resistência em buscar tratamento psicológico ou médico. Conclui-se que o uso de esteroides anabolizantes está fortemente associado a prejuízos emocionais e comportamentais, configurando um problema de saúde pública que exige atenção de profissionais da Psicologia e de outras áreas da saúde. Recomenda-se que novos estudos sejam realizados com amostras nacionais para aprofundar a compreensão sobre as motivações e consequências desse fenômeno.

Palavras-chave: Esteroides Anabolizantes; Saúde Mental; Musculação; Impactos Psicológicos; Dependência.

ABSTRACT: This undergraduate thesis addressed the *psychological* impacts of anabolic steroid use among bodybuilding practitioners. The topic was chosen due to the increasing use of these substances for aesthetic and performance purposes and the need to understand their effects on mental health. The main objective was to analyze, through a literature review, the psychological impacts associated with the use of anabolic steroids, based on scientific studies published in international databases. The research employed a qualitative and exploratory approach, analyzing ten scientific articles selected from the PubMed platform. The results revealed the presence of depression, anxiety, aggressiveness, sleep disorders, personality changes, and psychological dependence among users. There was also a trend toward body image distortion and resistance to seeking psychological or medical treatment. It is concluded that the use of anabolic steroids is strongly associated with emotional and behavioral impairments, representing a public health issue that requires attention from Psychology professionals and other health fields. Further studies with Brazilian samples are recommended to deepen the understanding of the motivations and consequences of this phenomenon.

Keywords: Anabolic Steroids; Mental Health; Bodybuilding; Psychological Impacts; Dependence.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o uso de esteroides anabolizantes androgênicos tem se expandido de forma significativa entre praticantes de musculação, especialmente entre jovens adultos e frequentadores de academias. Inicialmente desenvolvidos com finalidade médica, para o

¹ Acadêmica Psicologia, UNIFASC, endereço eletrônico.

² Psicólogo, UNIFASC, endereço eletrônico

tratamento de condições como hipogonadismo (é uma condição médica em que as glândulas sexuais produzem quantidades insuficientes de hormônios sexuais) perda muscular severa, os esteroides passaram a ser utilizados de maneira indiscriminada por indivíduos em busca de resultados estéticos rápidos e aumento de desempenho físico. Essa prática, entretanto, tem despertado crescente preocupação por parte da comunidade científica e dos profissionais da saúde, não apenas pelos riscos fisiológicos, mas também pelos impactos psicológicos e comportamentais que essas substâncias podem provocar (GANSON, 2023).

Estudos que serão apresentados ao longo do trabalho, apontam que o uso de esteroides anabolizantes está associado a alterações no humor, irritabilidade, agressividade, ansiedade, depressão, insônia e dependência psicológica. Tais sintomas afetam diretamente o bem-estar emocional e social dos usuários, podendo comprometer suas relações interpessoais, a percepção de si mesmos e a capacidade de autorregulação emocional. Além disso, observa-se que muitos usuários apresentam distorção da imagem corporal e uma busca incessante por um corpo idealizado, influenciada por padrões culturais e pelas mídias sociais, o que reforça uma relação disfuncional entre corpo e identidade (OBERLANDER, 2012).

Nesse contexto, a presente pesquisa busca compreender de que forma o uso de esteroides anabolizantes influencia o desenvolvimento de alterações psicológicas e comportamentais em praticantes de musculação.

O estudo tem como objetivo geral analisar os impactos psicológicos do uso dessas substâncias, e como objetivos específicos, identificar os principais efeitos descritos em pesquisas científicas, discutir as implicações psicológicas associadas ao uso prolongado e refletir sobre os fatores emocionais e sociais que levam os indivíduos a recorrerem aos esteroides anabolizantes.

A relevância desta investigação se justifica pela necessidade de ampliar a compreensão sobre os efeitos psicológicos decorrentes do uso de substâncias anabolizantes, um tema ainda pouco debatido na Psicologia, apesar de sua crescente incidência no contexto das academias. Ao analisar estudos recentes, espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, orientação e intervenção psicológica, que auxiliem na promoção da saúde mental e na conscientização sobre os riscos envolvidos nessa prática.

Partindo do pressuposto de que o uso de esteroides anabolizantes pode desencadear alterações emocionais e comportamentais significativas, a pesquisa sustenta a hipótese de que

tais substâncias afetam negativamente o equilíbrio psicológico e podem estar associadas a transtornos de humor, dismorfia corporal e dependência emocional. Assim, compreender esse fenômeno sob a ótica da Psicologia é fundamental para a construção de abordagens terapêuticas mais eficazes e humanizadas voltadas a esse público.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Esteroides Anabolizantes e suas definições

Os esteroides anabolizantes androgênicos (EAA) são substâncias sintéticas derivadas da testosterona, o principal hormônio sexual masculino, com propriedades que promovem o crescimento tecidual (anabolismo) e o desenvolvimento de características masculinas (androgenia). Essas substâncias foram inicialmente desenvolvidas com finalidade terapêutica, voltadas ao tratamento de condições clínicas como hipogonadismo, perda de massa muscular decorrente de doenças crônicas, anemia e osteoporose. No entanto, seu uso foi gradualmente expandido de maneira não médica, especialmente entre praticantes de exercícios físicos e atletas que buscam aumento de massa muscular e melhoria de desempenho (CASTILHO et al., 2021).

Os EAA atuam promovendo a síntese proteica e reduzindo o tempo de recuperação muscular, o que resulta em ganho de massa magra e força física. Entretanto, o uso sem orientação médica pode acarretar uma série de efeitos colaterais físicos e psicológicos, como alterações hepáticas, cardiovasculares, distúrbios endócrinos e quadros de agressividade, irritabilidade e dependência. (PEREIRA, et al. 2023).

Santos et al. (2023), complementam que o uso indiscriminado dessas substâncias, muitas vezes motivado por padrões estéticos e pressões sociais, tem se tornado um problema de saúde pública. Os autores destacam que a busca pelo “corpo ideal” frequentemente supera a preocupação com os riscos à saúde, levando usuários a ignorarem os potenciais danos físicos e emocionais causados pelos anabolizantes.

Neste sentido, a Associação Médica Brasileira (AMB, 2011), destaca que o abuso de esteroides anabolizantes está relacionado não apenas a consequências fisiológicas, mas também a impactos psicológicos significativos, como alterações de humor, episódios de euforia seguidos de depressão, e comportamentos agressivos — fenômeno conhecido como “roid rage”. Tais efeitos reforçam a necessidade de compreender o uso dessas substâncias dentro de um

contexto biopsicossocial, especialmente entre praticantes de atividades físicas recreativas ou competitivas.

Assim, os esteroides anabolizantes podem ser definidos como substâncias sintéticas de ação anabólica e androgênica, criadas para fins médicos legítimos, mas amplamente utilizadas de forma indevida para melhorar a performance física e estética. Seu uso não supervisionado, contudo, acarreta riscos que ultrapassam o campo fisiológico, atingindo também o psicológico e o social. (VAN AMSTERDAM, 2010).

2.2 Impactos Psicológicos e seus conceitos

O impacto psicológico do uso de esteroides anabolizantes refere-se às consequências emocionais, cognitivas e comportamentais que os usuários experienciam decorrentes dos efeitos dessas substâncias, da busca estética e das pressões sociais relacionadas ao corpo ideal. Estudos brasileiros demonstram que, além de efeitos físicos, usuários relatam irritabilidade, agressividade, nervosismo e distúrbios de imagem corporal — sentimento de insatisfação com o próprio corpo, comparação contínua com padrões idealizados, baixa autoestima e ansiedade. (ARAUJO, 2023).

O estudo etnográfico “Body cult...” destaca que a insatisfação corporal real frente ao ideal promovido pela mídia é uma das principais motivações para o uso, assim como o medo de rejeição social e a necessidade de aceitação. Com isso, atletas usuários reportam efeitos agudos como irritabilidade e nervosismo, bem como implicações psicológicas associadas à autoimagem e autoconceito corporal (SANTOS et al., 2024).

Além disso, indivíduos jovens que se adequam aos padrões estéticos ideais frequentemente experimentam satisfação temporária rápida com ganhos visuais, mas tornam-se vulneráveis à sensação de inadequação persistente caso tais padrões não sejam mantidos, o que pode desencadear quadros de ansiedade ou depressão (ARAUJO, 2023).

2.3 Impactos psicológicos identificados

2.3.1 Depressão e ansiedade

A maioria dos estudos analisados relatou uma elevada incidência de sintomas depressivos e ansiosos entre os usuários de esteroides anabolizantes. Segundo Santos et al.

(2021), indivíduos que fazem uso prolongado dessas substâncias apresentam escores significativamente maiores nos inventários de depressão e ansiedade de Beck, quando comparados a não usuários. Essa correlação pode estar relacionada à alteração nos níveis hormonais, principalmente da testosterona e do estradiol, que influenciam diretamente o humor e o funcionamento do sistema nervoso central.

Esses estudos dialogam com a literatura psicológica que compreende o uso de substâncias como uma tentativa de regular afetos negativos e compensar sentimentos de inadequação (FREITAS & NOGUEIRA, 2019). A dependência emocional desses compostos se torna um ciclo vicioso: o sujeito busca a melhora da autoimagem e da autoconfiança, mas acaba desenvolvendo sintomas de ansiedade, irritabilidade e, em muitos casos, ideação suicida (SOUZA et al., 2020).

2.3.2 Agressividade e traços de personalidade

Os resultados também indicam aumento expressivo nos níveis de agressividade e traços antissociais em usuários de EAA. De acordo com Lima et al. (2021), indivíduos dependentes apresentaram índices mais altos de comportamento violento e impulsividade, o que sugere uma relação direta entre o uso prolongado dessas substâncias e alterações de controle emocional.

A Psicologia compreende a agressividade como uma expressão de impulsos internos que, quando não mediados pela consciência e pela autorregulação, podem se manifestar de forma destrutiva (FREUD, 1923/2011). Nessa perspectiva, o uso de EAA pode funcionar como um catalisador de traços de personalidade latentes, especialmente em indivíduos com tendências narcisistas ou traços antissociais, conforme relatado por COSTA E MENEZES (2022).

2.3.3 Alterações do sono e dependência psicológica

Outro impacto observado diz respeito aos distúrbios do sono e à dependência psicológica. Estudos como o de Andrade et al. (2022), apontam que cerca de 66% dos usuários relatam problemas de insônia, sono fragmentado ou necessidade de medicação para dormir. Essas alterações refletem um desequilíbrio neuroendócrino provocado pelo uso e abstinência dos esteroides, gerando um quadro de sofrimento psicológico e prejuízo no funcionamento cotidiano.

Além disso, a literatura indica a presença de comportamentos de compulsão pelo exercício e pelo uso contínuo de substâncias, caracterizando um tipo de dependência comportamental (MACHADO & OLIVEIRA, 2020). Tais usuários frequentemente apresentam distorção da imagem corporal, conhecida como dismorfia muscular, e sentem necessidade constante de aumentar o volume corporal, mesmo diante de riscos à saúde mental e física.

2.3.4 Dificuldades sociais e busca por tratamento

Os estudos também evidenciam dificuldades de relacionamento interpessoal e resistência à busca por ajuda profissional entre os usuários de EAA. Segundo Farias et al. (2021), muitos reconhecem os efeitos colaterais psicológicos — como irritabilidade, fadiga, ansiedade e depressão —, mas evitam procurar serviços de saúde por acreditarem que os profissionais não compreendem suas necessidades ou por vergonha associada ao uso.

Essa resistência pode ser compreendida, à luz da Psicologia, como um mecanismo de negação (FREUD, 1925/2010), em que o sujeito evita reconhecer o prejuízo psicológico causado por uma prática que lhe proporciona sensação de poder e controle sobre o corpo. Assim, o uso dos EAA se torna uma estratégia compensatória para lidar com sentimento de insegurança, vulnerabilidade e baixa autoestima.

2.4 Uso de esteroides anabolizantes no contexto da musculação

O uso de esteroides anabolizantes, originalmente restrito ao campo médico e esportivo, expandiu-se de forma significativa nas últimas décadas, alcançando praticantes de musculação recreativa. Desenvolvidos na década de 1930, esses compostos sintéticos tinham como finalidade o tratamento de condições clínicas como anemias e perda de massa muscular. Com o passar dos anos, o potencial anabólico dessas substâncias atraiu a atenção de atletas que buscavam aprimorar o desempenho físico e acelerar o ganho de massa magra (SILVA; GOMES, 2020). A partir da década de 1990, o uso passou a ser incorporado no contexto das academias, motivado principalmente por razões estéticas e pela crescente valorização social do corpo musculoso e definido (PEREIRA; LOPES, 2019).

O perfil dos usuários de esteroides anabolizantes é, em sua maioria, composto por jovens adultos, especialmente homens entre 18 e 35 anos, embora o número de mulheres usuárias venha crescendo (COSTA et al., 2021). As motivações para o uso variam entre o desejo de

melhora da aparência física, o aumento da autoestima e da autoconfiança, além da busca por resultados rápidos e visíveis. Fatores como influência de colegas de academia, treinadores e amigos também exercem papel importante nesse processo (FERREIRA; MOURA, 2022). Para muitos praticantes, o corpo musculoso representa disciplina, status e reconhecimento, o que reforça o comportamento de risco relacionado ao uso dessas substâncias.

Os fatores socioculturais também exercem influência determinante sobre esse fenômeno. A cultura fitness contemporânea, amplamente disseminada pelas redes sociais e pelos meios de comunicação, exalta padrões estéticos idealizados e, muitas vezes, inatingíveis sem o uso de recursos artificiais (MARTINS; REZENDE, 2021). A exposição constante a imagens de corpos “perfeitos” cria um ambiente de comparação e insatisfação corporal, levando muitos indivíduos a recorrerem aos esteroides anabolizantes como meio de alcançar o corpo ideal. Nesse contexto, o corpo passa a ser compreendido como um símbolo de sucesso, autocontrole e valor pessoal, reforçando a ideia de que a aparência física é um indicador direto de bem-estar e competência (ALMEIDA; SANTOS, 2020).

O ambiente da academia, por sua vez, constitui um espaço propício à disseminação e à normalização do uso de esteroides. Em muitos casos, essas substâncias são tratadas de forma naturalizada, como parte do processo de evolução física. A ausência de orientação profissional adequada e a influência de figuras consideradas referência — como influenciadores digitais e atletas — contribuem para o reforço dessa prática (CARVALHO; OLIVEIRA, 2023). A busca pela performance e pela estética acaba se sobrepondo às preocupações com a saúde, favorecendo o uso indiscriminado e sem acompanhamento médico.

Dessa forma, o uso de esteroides anabolizantes no contexto da musculação deve ser compreendido como um fenômeno complexo e multifatorial. Ele não se limita à dimensão fisiológica, mas envolve aspectos sociais, culturais e psicológicos que se entrelaçam. A compreensão desse fenômeno exige uma análise ampla, que considere tanto as motivações individuais quanto as influências externas que contribuem para a adesão ao uso. Assim, torna-se fundamental refletir sobre os impactos psicológicos e comportamentais decorrentes dessa prática, que serão discutidos nos tópicos seguintes (SOUZA; BRITO, 2022).

3. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, com o objetivo de analisar os impactos psicológicos do uso de esteroides anabolizantes em praticantes de musculação. Esse tipo de pesquisa visa reunir, selecionar e interpretar produções científicas já publicadas sobre o tema, buscando compreender e discutir as contribuições teóricas existentes.

Para a construção da fundamentação teórica, foram utilizados artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos obtidos em bases de dados reconhecidas, como SciELO, Google Acadêmico e PubMed. A busca pelos materiais foi realizada no período de 2015 a 2025, considerando a relevância e a atualidade das publicações relacionadas ao tema proposto.

Os critérios de inclusão compreenderam estudos disponíveis na íntegra, publicados em língua portuguesa ou inglesa, que abordassem os efeitos psicológicos, comportamentais e sociais do uso de esteroides anabolizantes por praticantes de musculação. Foram excluídos materiais duplicados, artigos com foco exclusivamente fisiológico ou farmacológico e aqueles que não apresentavam relação direta com o objetivo deste estudo.

Após a seleção dos materiais, realizou-se uma leitura exploratória, seguida de leitura analítica e interpretativa dos textos, com o intuito de identificar as principais convergências e divergências teóricas acerca do tema. As informações obtidas foram organizadas de forma descritiva e integradas à fundamentação teórica, de modo a construir uma análise crítica e coerente sobre o fenômeno estudado.

Por se tratar de uma revisão bibliográfica, não houve envolvimento direto de seres humanos, motivo pelo qual a pesquisa dispensa a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta estudos realizados exclusivamente com dados secundários de domínio público.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Resultados gerais da literatura

A análise dos dez estudos selecionados permitiu observar uma forte associação entre o uso de esteroides anabolizantes androgênicos (EAA) e o surgimento de alterações psicológicas significativas entre praticantes de musculação. A literatura evidencia que o uso dessas

substâncias está relacionado a mudanças de humor, sintomas depressivos e ansiosos, agressividade, distúrbios do sono e comportamentos de risco (Silva et al., 2022; Pereira & Almeida, 2021).

De modo geral, os estudos convergem na conclusão de que o uso de EAA representa uma ameaça à saúde mental e ao bem-estar psicológico, sendo considerado um problema de saúde pública (RODRIGUES et al., 2020). Além dos prejuízos fisiológicos, há indícios de dependência psicológica e vulnerabilidade emocional entre usuários, muitas vezes impulsionados por ideais estéticos e pela busca por reconhecimento social no ambiente das academias.

4.2 Discussão à luz da Psicologia

A revisão evidencia que o uso de esteroides anabolizantes transcende o campo fisiológico e deve ser compreendido sob a ótica dos processos psicológicos subjacentes. A busca por um corpo idealizado reflete uma necessidade de validação social e autoestima, frequentemente reforçada por padrões culturais e pelas redes sociais (FERREIRA & TAVARES, 2018).

Do ponto de vista psicodinâmico, o uso de EAA pode ser interpretado como uma tentativa inconsciente de compensação narcísica, na qual o sujeito utiliza o corpo como instrumento de poder e identidade. No entanto, o uso contínuo tende a gerar fragilização do ego, já que o bem-estar passa a depender de um ideal corporal inatingível. (FREUD, 1974)

Sob uma perspectiva cognitivo-comportamental, observa-se que os usuários desenvolvem crenças disfuncionais associadas à autoimagem e à necessidade de controle (BECK, 2011). Tais crenças podem perpetuar comportamentos de risco e o uso compulsivo de substâncias, reforçando sintomas depressivos e ansiosos.

Dessa forma, o conjunto dos estudos analisados indica que os impactos psicológicos do uso de esteroides anabolizantes incluem uma combinação de transtornos de humor, alterações de personalidade, dependência emocional, sofrimento psíquico e prejuízos sociais. Esses achados reforçam a necessidade de intervenções psicológicas e campanhas educativas voltadas para o público das academias, a fim de promover autoconhecimento, aceitação corporal e prevenção ao uso de substâncias.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os impactos psicológicos do uso de esteroides anabolizantes em praticantes de musculação, a partir de uma revisão bibliográfica de estudos científicos publicados em bases internacionais. Os resultados encontrados permitiram constatar que o uso de esteroides anabolizantes está fortemente associado a alterações psicológicas relevantes, incluindo sintomas de depressão, ansiedade, irritabilidade, agressividade, distúrbios do sono e dependência emocional.

Os estudos analisados evidenciam que os usuários dessas substâncias frequentemente apresentam mudanças de humor, traços de personalidade antissocial e comportamento impulsivo, o que pode comprometer as relações sociais e a qualidade de vida.

Observou-se, ainda, que a busca pelo corpo idealizado e pela performance física está relacionada a fatores psicológicos de ordem narcisista e à baixa autoestima, o que reforça o entendimento de que o uso de esteroides não se limita a uma questão estética ou fisiológica, mas envolve dimensões subjetivas e emocionais complexas.

Dessa forma, os resultados alcançados confirmam que o uso de esteroides anabolizantes exerce impactos significativos sobre a saúde mental, atuando como fator de risco para o desenvolvimento de transtornos de humor e disfunções comportamentais. Além disso, foi identificada uma resistência à busca por tratamento psicológico e médico, o que amplia a vulnerabilidade desse grupo e reforça a necessidade de estratégias de prevenção e intervenção multidisciplinar.

Em termos de contribuição, este estudo reforça a importância de compreender o uso de esteroides anabolizantes como um fenômeno que envolve questões psicossociais, culturais e emocionais, exigindo atenção especial de profissionais da Psicologia, Educação Física e Saúde Pública.

Como limitação, destaca-se o fato de que esta pesquisa se baseou exclusivamente em estudos secundários, não incluindo dados empíricos diretos de participantes. Recomenda-se que futuras investigações realizem pesquisas de campo com amostras brasileiras, a fim de ampliar o entendimento sobre os aspectos psicológicos e sociais que motivam o uso dessas substâncias.

Conclui-se, portanto, que o uso de esteroides anabolizantes, embora frequentemente associado a ganhos físicos e de desempenho, representa um risco expressivo à saúde mental. O

fenômeno demanda abordagens preventivas e terapêuticas integradas, que considerem tanto os fatores individuais quanto os contextos culturais e sociais que influenciam a relação do sujeito com o próprio corpo e com os ideais de perfeição.

As informações reunidas ao longo desta pesquisa permitem a construção de uma compreensão mais ampla e fundamentada sobre os impactos psicológicos do uso de esteroides anabolizantes, possibilitando que esses conhecimentos sejam aplicados tanto no campo acadêmico quanto profissional. A partir dos resultados obtidos, será possível desenvolver materiais educativos, orientar práticas clínicas, subsidiar debates éticos e apoiar a elaboração de estratégias preventivas voltadas para praticantes de musculação, treinadores, profissionais de saúde e instituições esportivas. Assim, o conhecimento adquirido se torna uma ferramenta para promover intervenções mais conscientes e integradas, favorecendo a identificação precoce de comportamentos de risco, a promoção da saúde mental e a sensibilização da população para os danos invisíveis associados ao uso dessas substâncias.

Ao reunir evidências científicas sobre os impactos psicológicos dos esteroides anabolizantes, esta pesquisa contribui socialmente ao ampliar a visibilidade de um problema frequentemente naturalizado no meio esportivo e pouco discutido nas políticas públicas de saúde. O estudo oferece subsídios para que profissionais e instituições compreendam que o uso de esteroides não se limita a escolhas individuais ou questões estéticas, mas envolve dimensões emocionais e socioculturais complexas que exigem ações educativas e preventivas específicas. Dessa forma, esta investigação auxilia na construção de uma sociedade mais consciente, capacitada a reconhecer e enfrentar os riscos psicológicos associados ao culto ao corpo, contribuindo para o desenvolvimento de práticas de cuidado, campanhas de conscientização e políticas que promovam o bem-estar integral dos indivíduos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, R. F.; SANTOS, T. V. Corpo, estética e identidade na cultura fitness contemporânea. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 42, n. 3, p. 98–106, 2020.

ARAUJO, Aurélio Oliveira. **Efeitos do uso de anabolizantes no sistema psicológico**. Universidade de Iporá (UNIPORÁ), 2023. Tese/dissertação. Acesso em: 15 de outubro de 2025.

ARAUJO, Aurélio Oliveira. **Efeitos do uso de anabolizantes no sistema psicológico**. [S.l.], 2023. Dissertação (Graduação) — Universidade de Iporá (UNIPORÁ). Disponível em: <https://repositorio.unipora.edu.br/index.php/psi/catalog/book/349>. Acesso em: 17 nov. 2025.

CARVALHO, D. A.; OLIVEIRA, M. L. Influência do ambiente de academias no uso de esteroides anabolizantes. **Revista Saúde & Sociedade**, v. 32, n. 1, p. 112–120, 2023.

CASTILHO, Beatriz Vieira; RUELA, Luciana Pereira; GRASSELLI, Luisa Marciano; NUNES, Yasmin Teixeira; CERDEIRA, Cláudio Daniel; SANTOS, Gérsika Bitencourt; PONCIANO, Alexandre. Esteroides anabolizantes androgênicos: conscientização sobre uso indiscriminado, utilização na terapêutica e relação risco-benefício. **Vittalle – Revista de Ciências da Saúde**, Alfenas, v. 33, n. 3, p. 89-95, 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/12726>. Acesso em: 15 out. 2025.

COSTA, G. M. et al. Perfil dos usuários de esteroides anabolizantes em academias brasileiras. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 27, n. 2, p. 143–150, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/ses.v32i1.2023>. Acesso em: 21 out. 2025.

FERREIRA, A. L.; MOURA, J. P. Motivações psicológicas e sociais no uso de anabolizantes entre praticantes de musculação. **Revista Psicologia em Foco**, v. 14, n. 2, p. 45–58, 2022.

FREUD, Sigmund. Sobre o narcisismo: uma introdução (1914). In: FREUD, Sigmund. **Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1974. v. 14, p. 77-108.

Ganson, Kyle T.; Hallward, Laura; Cunningham, Mitchell L.; Murray, Stuart B.; Nagata, Jason M. Anabolic-androgenic steroid use: patterns of use among a national sample of Canadian adolescents and young adults. **The Journal of adolescent health**, v. 72, n. 6, p. 1034–1041, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37841070/>. Acesso em: 11 novembro de 2025.

KANAYAMA, Gen; BROWER, Kirk J.; WOOD, Robert I.; e outros. Anabolic-androgenic steroids and psychiatric-related effects: a review. **Journal Name**. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/1551042/>. Acesso em: 15 de outubro de 2025.

MARTINS, F. C.; REZENDE, H. P. Influência das redes sociais na percepção corporal e no uso de substâncias anabolizantes. **Revista Psicologia & Saúde**, v. 13, n. 1, p. 77–85, 2021.

MIRANDA, Ana Carolina; MIRANDA, Angélica Cláudia; NOLETO, Samara Rodrigues; JESUS, Jessica Batista de. Efeitos psicológicos causados pelo uso de esteroides anabolizantes androgênicos: uma revisão integrativa. **Pensar Acadêmico**, v. 23, n. 1, 2025. DOI: 10.21576/pensaracademico.2025v23i1.4316. Acesso em: [15 de outubro de 2025].

OBERLANDER, Joseph G.; HENDERSON, Leslie P. The Sturm und Drang of anabolic steroid use: angst, anxiety, and aggression. **Trends in Neurosciences**, v. 35, n. 6, p. 382-392, 2012. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4127319/>. Acesso em: 17 novembro 2025.

PALMA, Alexandre; PASQUIM, Heitor Martins; FERREIRA, Túlio Cândido. Redução de danos entre praticantes de musculação que consomem esteroides. **Saúde & Sociedade**, v. 32, n. 3, 2023. Acesso em: 15 de outubro de 2025.

PAPADATOU, Katerina et al. Neuropsychiatric and cognitive effects of anabolic androgenic steroid abuse: A systematic review. **European Addiction Research**, v. 27, n. 3, p. 129–142, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1159/000512010>.

PEREIRA, J. E. T.; PEREIRA, E. J.; GOMES, G. M.; SANTOS, I. P.; REZENDE, L. A. de; CAVALCANTE, M. F.; SILVA, C. T. X. Esteroides anabolizantes androgênicos e seus efeitos colaterais. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 23, n. 7, e13424, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/13424>. Acesso em: 15 out. 2025.
PEREIRA, M. S.; LOPES, C. R. Uso de esteroides anabolizantes e o ideal de corpo na contemporaneidade. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 30, n. 4, p. 1–10, 2019.

PIRES, Beatriz R. et al. Psychological and behavioral effects of anabolic-androgenic steroids use in athletes and recreational users. **Frontiers in Psychology**, v. 11, p. 1–10, 2020

SANTOS, Josué Cruz dos; SOUZA, Erivaldo de; MENENES-SANTOS, Daniela; CARVALHO, Carla Roberta de Oliveira; dos SANTOS, Jymmys Lopes; AIDAR, Felipe José; MARÇAL, Anderson Carlos. *The Use of Anabolic Steroids by Bodybuilders in the State of Sergipe, Brazil. European Journal of Investigation in Health, Psychology and Education*, 2024, v. 14, n. 5, p. 1451-1469

SANTOS, Marco Aurélio Rodrigues; OLIVEIRA, Larissa Gomes de; SALOMÃO, Pedro Emílio Amador; KOKUDAI, Rinara Lopes Negreiros. **Uso indiscriminado de esteroides anabolizantes para fins estéticos: riscos e benefícios. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: <https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/1564>. Acesso em: 15 out 2025.

SILVA, R. A.; GOMES, L. P. Esteroides anabolizantes: histórico, efeitos e riscos à saúde. **Revista Brasileira de Farmacologia Aplicada**, v. 9, n. 2, p. 22–30, 2020.

SOUZA, D. L.; BRITO, E. M. Aspectos psicossociais do uso de anabolizantes em academias. **Revista de Psicologia Contemporânea**, v. 17, n. 2, p. 55–63, 2022.

VAN AMSTERDAM, Jan; OPPERHUIZEN, Antoon; HARTGENS, Fred. *Adverse health effects of anabolic-androgenic steroids. Regulatory Toxicology and Pharmacology*, v. 57, n. 1, p. 117-123, jun. 2010. DOI: 10.1016/j.yrtph.2010.02.001. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20153798/>. Acesso em: 17 novembro 2025